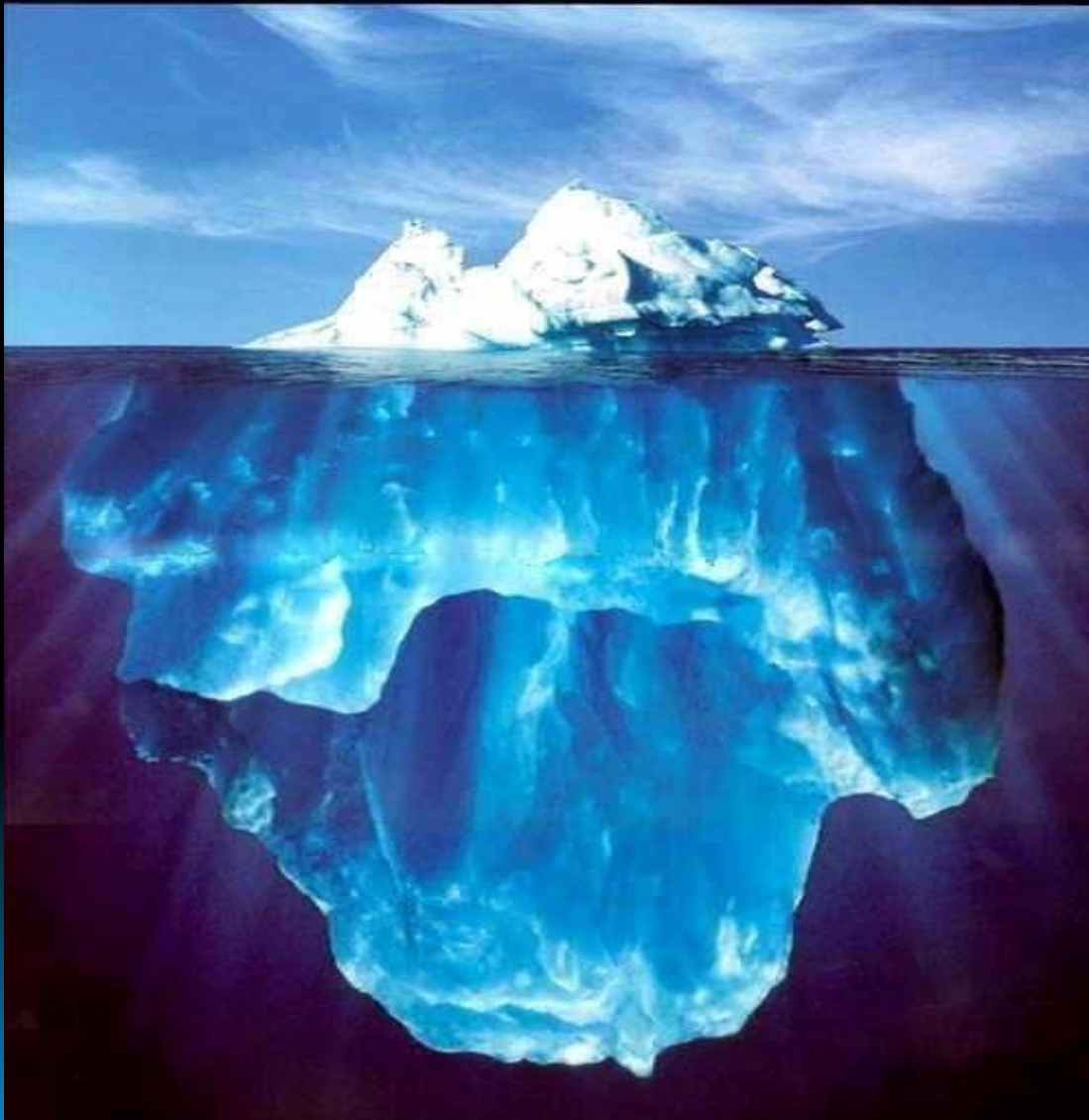


**PROGRAMA DE PREVENÇÃO NAS
EMPRESAS:
DA IMPLANTAÇÃO À TESTAGEM DE
DROGAS**

JOAQUIM MELO

Programa de Prevenção nas Empresas



10 a 12%
Dependência Química

18 a 20%
Abuso

60%
Uso Social
(uso nocivo: dirigir, função
de segurança,)

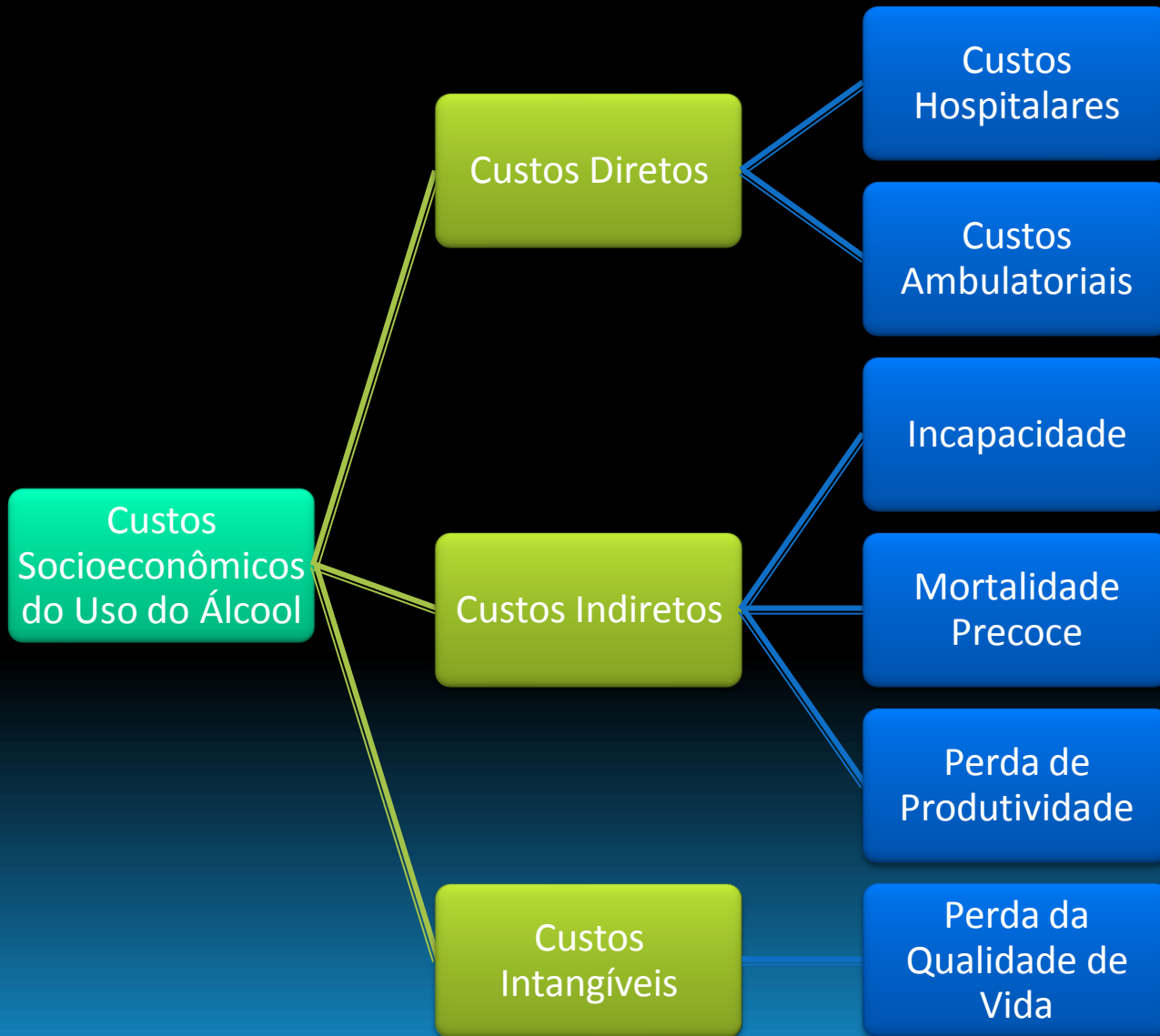
10%
Não Uso

Programa de Prevenção nas Empresas

Consequências da Dependência Química nas Empresas:

- Aumento do absenteísmo ,
- Falta de concentração;
- Diminuição da produtividade;
- Aumento dos riscos de acidentes e acidentes do trabalho
- Atrasos frequentes;
- Aposentadoria precoce
- Doenças crônicas – degenerativas
- Depressão e / ou distúrbios de conduta
- Violência com os colegas
- Problemas familiares com cônjuge, filhos, com reflexos no trabalho
- Estresse


Programa de Prevenção nas Empresas





Programa de Prevenção nas Empresas

Com o objetivo de reduzir a incidência de problemas relacionados ao consumo de álcool e drogas, tem sido cada vez mais comum a implementação, por parte das empresas, de programas de prevenção e controle.



Programa de Prevenção nas Empresas

Esses programas pretendem identificar a existência de usuários de álcool e outras drogas, o nível de dependência e o quanto essa dependência influencia o desenvolvimento das atribuições ou traz riscos aos demais empregados e à própria empresa, objetivando a adoção de programas especiais de tratamento.

Programa de Prevenção nas Empresas

O Brasil é um dos países que menos desenvolve prevenção ao uso de drogas nas empresas.

Segundo levantamento domiciliar sobre uso de drogas psicotrópicas no Brasil: 12,3% da população é Dependente de álcool - CEBRID, 2006 / SENAD.

Menos de 5% das empresas brasileiras têm algum tipo de programa nesse sentido. Em países como os Estados Unidos, Canadá, França e Inglaterra esse índice chega a 90%, mostrando um claro senso de responsabilidade social - CREMESP.

Programa de Prevenção nas Empresas

I - Embasamento dos Programas nas Empresa

II - Objetivos do Programa

III - Responsabilidade e Capacitação

IV – Aplicação e Abrangência

V - Fases do Programa e Tipos de Prevenção

VI - Considerações Gerais

Programa de Prevenção nas Empresas

I. Embasamento

- Harmonizar -se com a política da empresa e com as normas trabalhistas brasileiras;
- Ser vista como investimento em ações de responsabilidade social corporativa;
- Resultar em benefícios tanto para os trabalhadores quanto para as empresas.

Programa de Prevenção nas Empresas

II. Objetivos

Objetivo Geral :

Fornecer as orientações corporativas para a prevenção do uso indevido, uso nocivo e dependência de álcool, tabaco e outras drogas, como parte integrante das ações de promoção da saúde da empresa.

Programa de Prevenção nas Empresas

Objetivos Específicos:

- Conscientizar e sensibilizar;
- Prevenir e desencorajar o uso indevido e a posse de álcool e drogas de forma a proteger a vida e a saúde dos empregados e seus familiares;
- Auxiliar o empregado, que apresenta problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, oferecendo assistência médica, psicológica e apoio social, envolvendo os dependentes caso necessário;
- Prevenir e evitar acidentes na empresa.

Programa de Prevenção nas Empresas

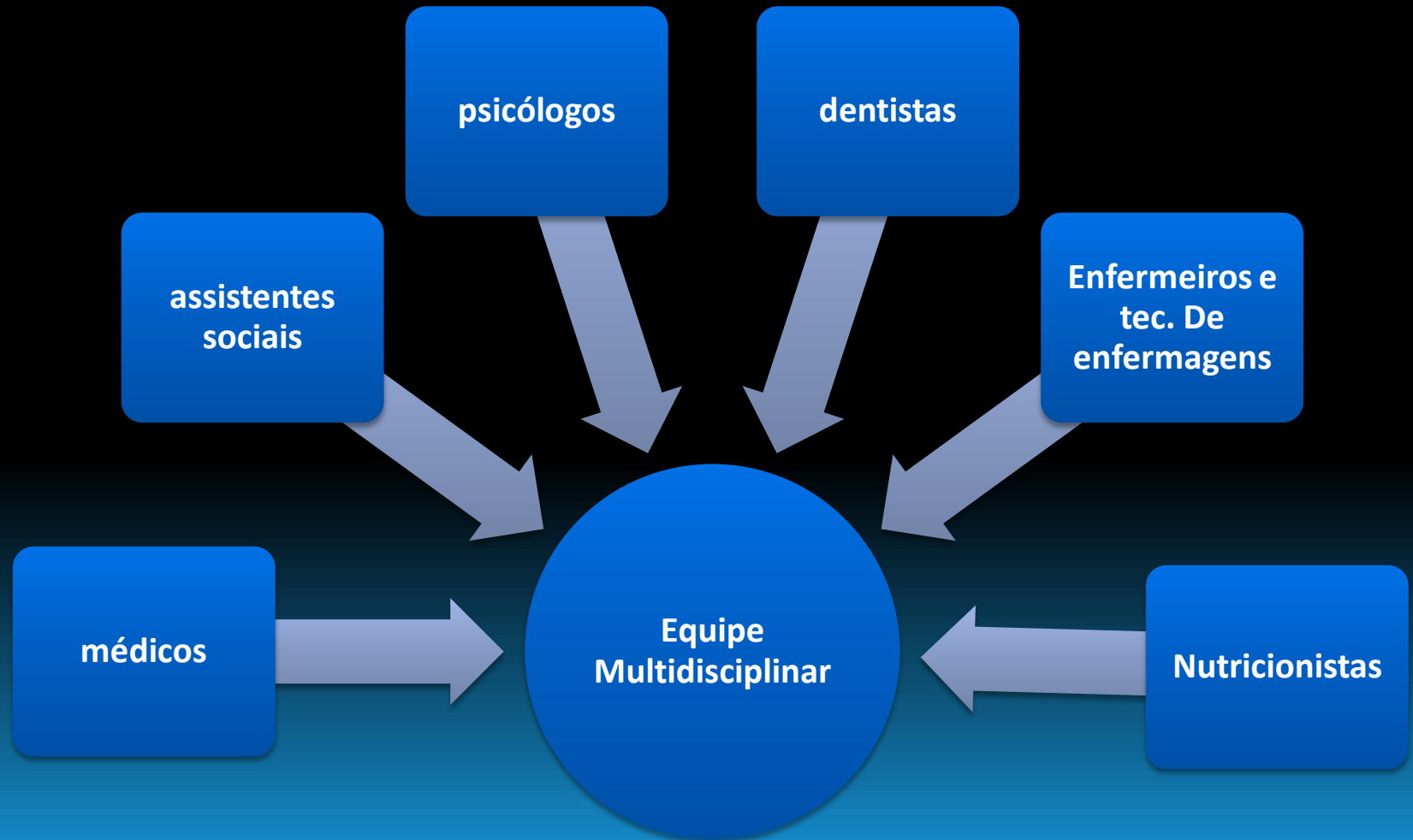
III. Responsabilidade e Capacitação

RESPONSABILIDADE:

Cabe às áreas de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde) ou ao RH (Recursos Humanos), a coordenação técnica e administrativa das ações de prevenção relacionadas ao uso tabaco, drogas e uso abusivo de álcool.

Programa de Prevenção nas Empresas

RESPONSABILIDADE E CAPACITAÇÃO



Programa de Prevenção nas Empresas

CAPACITAÇÃO

- Deverão ser capacitados todos os profissionais de saúde envolvidos no acompanhamento;
- Deverá ser garantida a capacitação de gerentes e supervisores, para atuarem como facilitadores no tratamento dos problemas relacionados ao uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas, atendendo às necessidades inerentes às suas respectivas atribuições.

Programa de Prevenção nas Empresas

CAPACITAÇÃO

COMPETÊNCIA DA EQUIPE

Desenvolver ações que venham a ter influência na cultura organizacional, favorecendo a mudança de valores e atitudes através de campanhas educativas para a força de trabalho e, sempre que indicado, aos familiares e comunidades;

Programa de Prevenção nas Empresas

CAPACITAÇÃO

COMPETÊNCIA DA EQUIPE

Realizar o planejamento operacional de suas atividades, contemplando ações de prevenção, educação, capacitação, acompanhamento e avaliação; orientar e acompanhar o empregado em tratamento, avaliando sua evolução e eficácia do tratamento;

Programa de Prevenção nas Empresas

IV. Aplicação e Abrangência

- Os programas de Prevenção de álcool e Outras Drogas deverão devem ser aplicados a todos os empregados da empresa

Programa de Prevenção nas Empresas

V. Fases do Programa e Tipos de Prevenção

- Identificar;
- Planejar;
- Diagnosticar;
- Implementar;
- Avaliar.

Programa de Prevenção nas Empresas

Identificar

- Levantar as características demográficas da força de trabalho;
- Revisar os registros médicos (periódico, absenteísmo, tipos de doenças mais frequentes, etc);
- Analisar as despesas com assistência médica e hospitalar;
- Caso necessário, elaborar um questionário para avaliar os empregados.

Programa de Prevenção nas Empresas

Planejar

- Preparar intervenções adequadas para lidar com os problemas identificados;
- Estabelecer objetivos;
- Elaborar orçamento;
- Alocar recursos;
- Avaliar os riscos associados às intervenções do programa;
- Criar indicadores para avaliação da eficiência do programa.

Programa de Prevenção nas Empresas

Diagnosticar

- Avaliar o nível atual de saúde, história médica e
- Identificar os trabalhadores ou grupos da empresa que estão expostos a maiores riscos;
- Levantar intenções e desejos dos trabalhadores.

Programa de Prevenção nas Empresas

Implementar

- Desenvolver estratégia de marketing a ser utilizada no lançamento do programa e na campanha de adesão dos trabalhadores;
- Conduzir ações específicas para atrair trabalhadores de alto risco.
- A atuação em prevenção, tratamento e avaliação das questões relacionadas ao uso de álcool, tabaco e outras drogas deve considerar, além da dependência química, o uso indevido e nocivo dessas substâncias.

Programa de Prevenção nas Empresas

Avaliar

- Análise dos Indicadores de efetividade do programa e acompanhamento dos resultados;
- Avaliar impacto econômico do programa (custo/benefício, custo/efetividade ou custo/utilidade);
- Redefinir ações do programa.

Programa de Prevenção nas Empresas

Tipos de Prevenção

PRIMÁRIA

- INTERVIR ANTES DO USO.
- VISA CONSCIENTIZAR OS EMPREGADOS DOS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO USO DE DROGAS ILÍCITAS E PELO USO/ ABUSO DE DROGAS LÍCITAS

SECUNDÁRIA

- INTERVIR NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS CONSEQÜÊNCIAS DO ABUSO

TERCIÁRIA

- INTERVIR PARA DIMINUIR AS MAIORES CONSEQÜÊNCIAS

Programa de Prevenção nas Empresas

- A dependência química:
- É responsável por 3 vezes mais licenças médicas que
 - outras doenças;
- Aumenta 5 vezes as chances de acidentes de trabalho;
- Está relacionado com 15 a 30% de todos os acidentes no
 - trabalho;
- É responsável por 50% de absenteísmo e licenças médicas;
- Leva à utilização de 8 vezes mais diárias hospitalares;
- Leva a família a utilizar 3 vezes mais assistência médica e
 - social.

Programa de Prevenção nas Empresas

Prevenção Primária

(feita de modo continuado)

- Palestras, folders, cartazes, faixas;
- Mensagens na tela do computador, no contracheque;
- Treinamento de gerentes;
- Treinamento de agentes de saúde;
- Eventos nas datas alusivas ao combate ao álcool, tabaco e outras drogas.

Programa de Prevenção nas Empresas

Prevenção Secundária

(feita através de)

- ▣ Identificação;
- ▣ Abordagem ;
- ▣ Encaminhamento dos Dependentes Químicos para tratamento em instituições especializadas.

Programa de Prevenção nas Empresas

Prevenção Terciária

- Visa dar apoio, acompanhar ao dependente químico no pós tratamento e em sua volta ao trabalho;
- Prevenção da recaída.

Programa de Prevenção nas Empresas

Nos Estados Unidos, estima-se que 65% dos AC do Trabalho estejam ligados ao uso de drogas ilícitas ou de álcool. um empregado sob influência de substâncias psicoativas está mais propenso a cometer danos à sua própria vida, à de terceiros e ao patrimônio da empresa em razão da falta de concentração, do prejuízo dos reflexos, da desatenção na utilização de equipamentos de segurança e da alteração do estado de humor.

Programa de Prevenção nas Empresas

- De quem é a culpa num acidente de trabalho gerado por empregado sob efeito dessas substâncias?
- De quem é a culpa numa decisão desacertada e um executivo sob tais circunstâncias?
- O empregado que não usa tais substâncias, mas é atingido por ato de outro que usa pode exigir a responsabilização da empresa?
- Qual a defesa da empresa nessa situação quando a jurisprudência não aceita o exame obrigatório?
- O que fazer quando um empregado volta visivelmente alterado de um intervalo?

Programa de Prevenção nas Empresas

Os testes deverão ser feitos apenas quando existem programas de prevenção ao uso de drogas já consolidados.

O objetivo deve ser de ajuda, de tratamento, de prevenção de riscos e não de punição.

O empregado deve ter ciência desde a sua admissão que será submetido ao teste e a forma como será realizado. A empresa ainda deve respeitar a individualidade dos empregados e jamais expor os resultados perante os trabalhadores, o que poderia desencadear uma condenação por dano moral.

Programa de Prevenção nas Empresas

No vácuo da legislação trabalhista, pelo menos 300 empresas brasileiras realizam testes toxicológicos no ambiente de trabalho;

- Para a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, porém, os testes geram constrangimento e, devido à fragilidade dos contratos de trabalho e aos altos índices de desemprego no país, 11,7% em janeiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os trabalhadores se sentem, praticamente, coagidos a fazê-lo.

Programa de Prevenção nas Empresas

- Outra questão polêmica é sobre a metodologia das análises. Segundo Regina Lúcia de Moraes Moreau, do laboratório da USP, um resultado positivo revela apenas o contato do indivíduo com certa droga, mas não a quantidade consumida ou o lapso de tempo entre o consumo e a análise.
- Algumas substâncias, como a cocaína, podem permanecer detectáveis no organismo por até oito dias. A maconha, dependendo da pureza da erva e da frequência do uso, por até 28 dias.

Programa de Prevenção nas Empresas

No caso de motoristas, além de jurisprudência favorável ao teste, a Lei nº 12.619, de 30 de abril de 2012, autoriza expressamente o procedimento para a categoria. A norma inseriu o inciso VII, no artigo 235-B, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para permitir a realização do teste pelo empregador. O texto ainda estipula que a recusa do empregado será considerada infração disciplinar.

Programa de Prevenção nas Empresas

A Justiça, segundo Túlio de Oliveira Massoni, professor e advogado do Amauri Mascaro Nascimento & Sonia Mascaro Advogados, tende a ter uma atitude mais preventiva em relação ao problema do alcoolismo e a aceitar que se faça teste de bafômetro, desde que se estenda a todos que atuam em áreas de risco da empresa. O número de acidentes que envolve estado de embriaguez e de afastamentos pelo INSS em razão do alcoolismo vem crescendo nos últimos anos. Em 2011, foram concedidos 13.445 auxílios-doenças pelo uso de álcool. Um número maior do que em 2010, quando foram autorizados 12.462 auxílios e em 2009 com 12.099, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Previdência Social.

Programa de Prevenção nas Empresas

VI - CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Os testes toxicológicos, são válidos como um instrumento de prevenção, quando inseridos em um programa que objetive a recuperação do empregado e não a demissão;
- A empresa deverá efetuar uma série de palestras informativas de conscientização para todos os empregados, explicando os riscos que a DQ pode causar aos empregados e à empresa, a finalidade e a forma que seria feita a testagem.
- A testagem poderá ser feita após acordo com o sindicato da categoria, ou após concordância individual dos empregados;
- A testagem deverá ser feita de forma aleatória (sorteio ou programa de computador), em que todos os empregados das empresas deverão participar.

Programa de Prevenção nas Empresas

Orientações Corporativas

- As ações de prevenção e educação devem ser desenvolvidas no sentido de informar e orientar a força de trabalho, estimular a mudança de comportamento e atitudes em relação ao padrão de consumo de álcool, tabaco e outras drogas, apoiar no processo de tratamento, preservar a saúde e sempre que possível estender aos empregados das empresas prestadoras de serviço.

Programa de Prevenção nas Empresas

- Segundo do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), o Brasil perde por ano US\$ 19 bilhões devido ao absenteísmo, acidentes e enfermidades causadas pelo uso do álcool e outras drogas;
- No Brasil, 16 milhões de pessoas são dependentes do álcool. Este consumo é a 3ª causa de absenteísmo (falta ao) no trabalho, o que compromete quase 5% do Produto Interno Bruto – PIB.

Programa de Prevenção nas Empresas

- Estatísticas recentes apontam o Brasil entre os cinco primeiros do mundo em número de acidentes no trabalho. São em média 500 mil por ano e 4 mil deles resultam em mortes. Os setores em que mais ocorrem são: construção civil, indústrias metal-mecânica, eletroeletrônica, moveleiras e madeireiras;
-

Programa de Prevenção nas Empresas

Em resumo, um bom Programa de Prevenção deve :

- Ser efetivo;
- Promover qualidade de vida;
- Estar de acordo com a política da empresa;
- Atender às necessidades dos empregados;
- Obter o comprometimento dos empregados, na sua proposta;
- Ter continuidade;
- Gerar credibilidade;
- Informar para quebrar mitos e envolver as lideranças;
- Promover mudanças comportamentais e sociais.

Programa de Prevenção nas Empresas

- Bibliografia

- Drogas e Álcool

- Uso de álcool e drogas nas empresas

- Luiz Felipe Tenório da Veiga e Cibelle Linero

- Padrão dos Problemas Relacionados ao Uso e Abuso de Álcool Tabaco e Drogas na Petrobras.
 - Política de Prevenção ao uso de Drogas e consumo abusivo de Álcool e Programa de Assistência ao Funcionário da Aeróleo Taxi Aéreo
 - Relatório sobre consumo de drogas, álcool e medicamentos no trabalho – OIT, Espanha 2009

Programa de Prevenção nas Empresas



JOAQUIM MELO

Médico do trabalho

*Presidente da ABEAD (Associação Brasileira de Estudos de álcool
e Outras Drogas)*

*Coordenador dos Programas de Saúde
da Petrobras / REDUC*

joaquimneto@petrobras.com.br

(21) 2677 2663

(21) 9952 1330